



# Os de Marinhãs



PORTE PAGO  
4740 ESPOSENDE

ANO II • N.º 32 • 31 DE MARÇO - 1997 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00

## Carlos Quintas e Costa, virtual candidato do PS à Câmara Municipal de Esposende?

VEJA NA PÁG. 6



### Tempo de Páscoa

*Ressuscitou  
"Jesus Cristo, único salvador  
do mundo ontem,  
hoje e para sempre"*

#### PATRONÍMICOS DE MARINHAS

#### Nascidos há 200 anos

Por: C. MONTEIRO



A incursão que no último número prometi fazer sobre os patronímicos de há dois séculos, pode esclarecer curiosos e interessados sobre as suas raízes genealógicas antigas.

VEJA NA PÁG. 3

#### PASSATEMPO

#### CONHECE!?

O que é? Onde fica?

Então diga-nos...

A resposta, considerada melhor, será aqui publicada.

Responda já.



#### FAMÍLIA MARINHENSE

#### Abril - mês da alegria

Sempre que a vida surge - a alegria aparece -. Dizia no mês de Março que a Primavera era portadora dum novo surto de vida e a prova está à vista, até porque este ano ela antecipou-se um pouco.

Mas, se naturalmente isto aconteceu e está a acontecer o mesmo podemos dizer relativamente à vida espiritual, à vida da graça.

Não começou este mês precisamente no dia de Páscoa? Quem é, quem foi e quem será sempre o portador da vida nova por excelência que é a Vida Divina? Não será Jesus Cristo que tantas vezes afirmou: "Eu vim para que tenhais a vida e a tenhais em abundância? Não morreu Ele em 6.ª feira santa para nos salvar? Não instituiu a Sagrada Eucaristia e o Sacerdócio ministerial em 5.ª feira santa para perpetuar a sua presença em alimento para todos nós?"

VEJA NA PÁG. 2

#### Rio Cávado seco dentro de três anos

VEJA NA PÁG. 10

#### PSD de Esposende sob investigação

VEJA NA PÁG. 2

#### Desporto

VEJA NA PÁG. 4

#### Tito Evangelista em pré campanha

VEJA NA PÁG. 10

## Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL  
GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

### Bem Estar

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO  
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO • OUTEIRO • MARINHAS • TELEF. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE



## “O Milagre das Rosas”

De entre as figuras mais populares, que carinhosamente guardamos no nosso imaginário sobressai certamente, a da Rainha Santa Isabel, esposa que foi do Rei D. Diniz, de cognome “O Lavrador”, e que, ainda é recordado pelos da minha geração, da história que nos ensinavam na escola primária.

Perguntar hoje às crianças que acabam a primária, quem foi este ou aquele rei, esta ou aquela rainha, quais os cognomes por que ficaram na história, quais os feitos por eles ou nos seus reinados acontecidos, será por certo espantá-los ou quando muito darão um abanar de ombros, como resposta.

Mas a verdade é que se não for pela história, será certamente pela religião que iremos ao conhecimento dos muito prodígios que lhe são atribuídos e entre os quais sobressai “O MILAGRE DAS ROSAS”, Isabel de Aragão, seu verdadeiro nome, veio apenas com 12 anos de idade para Portugal, tendo casado com D. Diniz na vila de Trancoso. De uma beleza imaculada, sempre serena e ponderada não só na palavra como na acção, depressa se impôs perante os seus súbditos, recebendo destes todo o respeito e veneração. Era magnânima nas suas dádivas.

O seu comportamento altruísta levava-a amiudadas vezes de visita aos doentes e necessitados, geralmente acompanhada dos seus médicos e enfermeiros, deixando à sua passagem óbulos suficientes para minorar as necessidades mais imediatas.

Paralelamente também não deixava de contribuir para obras de utilidade pública, como sejam, fontenários, caminhos, igrejas, etc. Era também conhecida a sua preocupação com as viúvas e órfãs de forma a prover o seu amparo para que as mesmas não caíssem na desgraça pública.

A sua psicologia e visão das coisas era também muito grande... Quantas vezes era ela a apaziguadora de zangas intestinas que havia na corte e na nobreza... Lembremo-nos das quezílias que havia entre o Rei D. Diniz e o seu próprio filho o futuro Rei D. Afonso IV.

Mas todo este desempenho não era do agrado do Rei que, por ciúme mas também para estancar os grandes gastos que, com a sua atitude a Rainha

proporcionava, um dia tratou de acabar com estes gestos de benevolência... Avisado por um seu homem de confiança soube que, no dia seguinte a Rainha iria sair com mais um carregamento dos mais variados bens, desde roupas a comida e medicamentos, mas também com muitas moedas de ouro e prata, e que o Rei achava que era um desperdício e esbanjamento do erário público... Então no dia seguinte e à hora da saída da Rainha e sua comitiva... El-Rei apareceu, como quem não quer a coisa e força um diálogo de circunstância perante uma Rainha estupefacta, que, sem contar com a presença do seu real esposo fica um tanto ou quanto embaraçada... Embora ensolarada, era fria aquela manhã de Janeiro, e mais fria se tornou perante a real presença!

Rodeada de suas aias, a Rainha Santa é interpelada por seu marido em tom sereno, mas eivado de ironia:

- Tão madrugadora Senhora, onde ides?

- Vou alinhar os altares do Convento de Santa Cruz, meu Senhor!...

- E que levais em vosso regaço?

Foi breve o momento e altíssima a tensão; depois de uma ligeira hesitação a Rainha respondeu:

- São rosas Senhor!

- Rosas, Senhora Rainha? Gritou furibundo D. Diniz... rosas em Janeiro?! Será que pensa que me deixo enganar?

Então com serenidade, lentamente e olhos fixos em seu esposo, a Rainha Santa Isabel largou a ponta do manto, e com a dignidade dos eleitos respondeu mais uma vez:

- Senhor, uma Rainha de Portugal não mente!

E todos viram cair-lhe do manto, do local onde era suposto só haver moedas, uma quantidade enorme de belíssimas rosas brancas!!! E assim nasceu a lenda do MILAGRE DAS ROSAS.

Resta acrescentar que é em Coimbra que de dois em dois anos, se realizam as mais espectaculares festas em honra da Rainha Santa!!!

Marinho Carneiro

*P.S. A lenda da Nau Catrineta que foi publicada no número anterior saiu incompleta, já que faltaram metade dos versos finais, sendo eu o único responsável pelo facto pois não foi enviado à tipografia a folha que os continha... assim sendo peço desculpa aos caros leitores.*

## Por alegada falsificação, PSD de Esposende está sob investigação

Conforme notícia veiculada pelo jornal “Público” de 12 de Março, o Ministério Público está a investigar uma alegada falsificação nos cadernos eleitorais referentes à votação para a Comissão Política do PSD em Esposende.

Esta denúncia feita por Tito Evangelista, agora candidato independente à Câmara Municipal, consiste na falsificação da inscrição de um simpatizante PSD mas não militante, e que permitiu a sua inclusão na Concelhia, isto para fazer a vontade segundo é afirmado a Alberto Figueiredo, que queria ver na Concelhia do PSD local uma pessoa da freguesia de Apúlia.

“Voz de Marinhãs”, n.º 32 de 31 de Março de 1997

### Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 98, e seguintes do Livro de escrituras diversas n.º 54-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 24 de Março de 1997, na qual:

MARIA AMÉLIA PONTES MIRANDA, natural da freguesia de Fonte Boa deste concelho, e nela residente na rua dos Emigrantes, que intervém por Si, e na qualidade de procuradora de seu marido - MANUEL CATARINO DE SÁ, natural da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, e com ela residente.

DECLAROU

- Que, ela e o seu representado marido, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com três pavimentos, para habitação, com uma dependência e logradouro, sito no lugar da Agra, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área coberta de oitenta e seis metros quadrados, dependência com quarenta e nove metros quadrados e logradouro com duzentos e vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gomes Catarino e do poente com José Gonçalves Vendeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 500 (antigo artigo 66), com o valor patrimonial de 1.728.000\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

- Que, não possuiem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o

identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal por Rosária Gomes Catarino, solteira, maior e Manuel Gomes Catarino e mulher Maria Salomé do Vale Carreira, residentes dita freguesia de Fonte Boa.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, em seu nome e em nome do seu representado marido, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Ficha Técnica

### Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.

SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu  
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe  
Dr. José Luís Correia de Azevedo  
Dr. Anselmo Américo Monteiro  
Pe. Crisóstomo Monteiro  
Joaquim Gonçalves Enes  
Aparício Calheiros Maranhão  
Gaspar Capitão Nóvoa  
José Maria Losa Esteves  
João António Costa Gomes  
Aurélio Mariz Neiva  
Querubim Carneiro Areias  
Rosa Maria Coutinho  
José Sampaio Azevedo  
Anabela Guimarães Martins do Pilar  
Professoras das Escolas Primárias  
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha  
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão  
grafibraga - artes gráficas, lda.  
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal, são da inteira responsabilidade dos respectivos autores.

## FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª página)

Como devemos estar agradecidos a este Jesus por nos amar assim e também por todos aqueles que sendo da nossa paróquia escolheu para o ministério Sacerdotal, presentemente 17 e proximamente mais 3!

Entendo que a melhor forma de sermos a agradecidos é aproveitarmos mais e melhor tal Dom - "Eucaristia" - além de mais Ele contem uma garantia extraordinariamente agradável é que; quem comer deste Pão e beber deste Vinho viverá para sempre - disse Jesus.

Porventura haverá alguém que duvide da sua morte. Da sua ressurreição talvez, mas da sua morte não. Mas, em relação à sua ressurreição não nos garante Jesus que se vivermos em união com

Ele, com Ele viveremos para sempre? A sua Ressurreição (de Jesus) que tão festivamente celebramos há dias não será suficiente para que todas as dúvidas se dissipem?

Vamos investir mais um pouco na qualidade de vida natural evitando aquilo que a destrói com a droga, o álcool, o sexo desenfreado, o stress, a velocidade exagerada, etc., etc. e apostando mais numa boa alimentação, em mais descanso, em boas relações sociais etc.

Mas, se a vida natural nos deve preocupar, muito mais a vida espiritual que tem dimensão eternidade. Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua alma, perguntava Jesus?

## Abril - mês da Alegria

Sendo assim e par que a nossa vida espiritual tenha qualidade importa não só evitar o pecado mas empenhar-se mais em cumprir a lei de Deus e aproveitar-se os meios de santificação como são os sacramentos.

Dizia S. Paulo, vós que foste sepultados com Cristo na sua morte também ressuscitaste com ele, por isso, afeiçoais-vos às coisas do alto e consequentemente rejeitai aquilo que o mundo vos dá mas prejudica a vossa santidade.

Cá está um verdadeiro desafio para vivermos em permanente alegria pascal!

Pe. Avelino Filipe

## COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

• Fax e Computadores

• Centrais Telefónicas

• Relógios de Ponto

• Fotocopiadoras

Rua Sra. da Saúde, 8 • 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

Sr. Anunciante:

O Jornal Voz de Marinhãs, está apto a publicitar a sua indústria, o seu comércio, os seus negócios. Para melhor rentabilidade e tratamento atempado com os anunciantes já em carteira, dirija-se a este Jornal afim de programar a edição do seu anúncio.



**PATRONÍMICOS DE MARINHAS**

Por: C. MONTEIRO

# Nascimentos de há 200 anos - 1797

Para apresentar uma panorâmica dos patronímicos vigentes em Marinhãs no ano de 1797, vou valer-me dos respectivos livros de Registos Paroquiais existentes no Arquivo Distrital de Braga.

O Livro de Nascimentos de Marinhãs n.º 4 vai de 1793 a 1833. Os registos começam só em Maio de 1793, assinados pelo Reitor P. Francisco António de Vilas-Boas e pelo Coadjutor P. Manuel Gomes Rosa. Faltam algumas folhas (perdidas?) antes de Maio de 1793.

Em Janeiro de 1796, começa a assinar os registos o P. João José de Vilas-Boas Paíinho, que a princípio se intitula Reitor-Coadjutor, mas pouco depois assina apenas como Reitor, assim continuando até 1833. Com ele assina também o Coadjutor P. Francisco António Maltez, que foi natural da Apúlia, mas exerceu funções de Cura em Marinhãs.

O ano de 1797 começa a folhas 38, e os registos são todos assinados pelo Coadjutor Maltez, que foi o ministro da maioria dos baptizados, sendo os registos redigidos e assinados, na maioria, pelo Reitor João José de Vilas-Boas Paíinhos.

Os registos não se encontram numeradas no original, mas, na transcrição livre que passo a fazer, vou introduzir uma numeração de ordem, por facilidades de Método. Farei primeiro a transcrição, e só no fim farei um apanhado e comentários aos patronímicos, fazendo notar desde já que eles são, na maioria, apelidos simples, e menos numerosos os compostos.

1 - QUITÉRIA. Nasc. 17.1, bapt. 22.1. Filha de Manuel MARQUES e Ana ÁLVARES, do Outeiro. Neta pat.º de Francisco MARQUES e Joana MARTINS, neta mat.º de Manuel BRAZ e Ana ALVES. Padrinhos: Francisco GONÇALVES FIDALGO e Quitéria Bernarda.

2 - MARIA. Nasc. 25.1, bapt. 26.1 Filha de José RODRIGUES DA PRAÇA e Maria ALVES, do lugar da Igreja. Neta pat.º de João RODRIGUES DA PRAÇA e Maria ANDRÉ, neta mat.º de Manuel CARVALHO e Maria ALVES. Padrinhos: Manuel CARVALHO e Maria Teresa ANDRÉ.

3 - JOSÉ. Nasc. 20.1, bapt. 26.1. Filho de Manuel GONÇALVES LOSA e Brízida GONÇALVES, de Rio de Moínhos. Neto pat.º de António GONÇALVES LOSA e Rosa Maria, neto mat.º de João GONÇALVES RAMALHO e Maria ANDRÉ. Padrinhos: José BRAZ, e Francisca Josefa., de Barcelos, representada pela procuradora Brízida, filha de José António LOSA, de Rio de Moínhos.

4 - JOÃO. Nasc. 14.2, bapt. 14.2. Filho de José AFONSO e Teresa RODRIGUES, de Cepães. Neto pat.º de Domingos AFONSO e Ana GONÇALVES, neto mat.º de Francisco Rodrigues e Josefa Cardoso, de Mar. Padrinhos: João RODRIGUES e Antónia Luísa RODRIGUES, de Cepães.

5 - FRANCISCO. Nasc. 15.2. Filho de Francisco RODRIGUES e Antónia da COSTA, do Outeiro. Neto pat.º de Agostinho RODRIGUES e Maria FERREIRA, neto mat.º de Francisco PIRES (?) e Maria Francisca. Padrinhos: Pedro Ferreira Neves, de Gandra, e Verónica Maria, de Esposende.

6 - ANA VITÓRIA. Nasc. 5.3, bapt. 7.3. Filha de Francisco MARTINS MANO e Teresa MARTINS, de Rio de Moínhos. Neta pat.º de João MARTINS MANO e Maria MARTINS, neta mat.º de Paulo MARTINS CEPA e Maria MARTINS. Padrinhos: António José MARTINS e Maria Vitória MARTINS DE ALMEIDA.

7 - BERNARDO. Nasc. e bapt. (data?). Filho de Manuel RODRIGUES e Maria BRAZ, de Cepães. Neto pat.º de Domingos RODRIGUES e Maria da COSTA, neto mat.º de Domingos BRAZ e Maria MARTINS. Padrinhos: Bernardo RODRIGUES, de Cepães, e Josefa Maria Barros, de Esposende.

8 - FRANCISCO. Nasc. 2.4, bapt. 7.4. Filho de Manuel GONÇALVES BAJÃO e Ana FERNANDES, de Góios. Neto pat.º de António GONÇALVES BAJÃO e Maria de VILAS-BOAS, neto mat.º de Manuel Fernandes e Maria Antónia, de Barqueiros. Padrinhos: Francisco PIRES LOUREIRO e Teresa GONÇALVES BAJÃO.

9 - JOÃO. Nasc. 15.4, bapt. 17.4. Filho de José António FERREIRA e Ana de MIRANDA, de Góios. Neto pat.º de António José Francisco e Rosa Ferreira, de Moure, e neto mat.º de Gabriel de MIRANDA e Maria Manuel, de Góios. Padrinhos: João GONÇALVES MARQUES, de Pinhote, e Maria GONÇALVES PINTO, de Góios.

10 - MARIA. Nasc. 18.4, bapt. 20.4. Filha de Domingos MARTINS e Maria Rosa, de Cepães. Neta pat.º de José MARTINS e Esperança MARTINS, neta mat.º de João António GALVÃO e Maria DIAS. Padrinhos: João GONÇALVES MARQUES e Maria MARTINS.

11 - JOSÉ. Nasc. 20.4, bapt. 21.4. Filho de Francisco António da TORRE e Maria MARTINS, do Outeiro. Neto pat.º de Manuel Francisco da TORRE e Brízida DIAS, neto mat.º de António ANDRÉ e Maria GONÇALVES. Padrinhos: António Francisco e Ana ANDRÉ.

12 - MANUEL. Nasc. 19.4, bapt. 23.4. Filho de Manuel MARQUES E Antónia CARVALHO, de Pinhote. Neto pat.º de João MARQUES e Joana Francisca, neto mat.º de João CARVALHO GATO e Maria DIAS. Padrinhos: Padre MANUEL MARTINS e Esperança da SILVA, ambos de Cepães.

13 - MARIA TERESA. Nasc. 22.4, bapt. 23.4. Filha de Manuel AFONSO e Esperança BRAZ, do Outeiro. Neta pat.º de João AFONSO e Custódia GONÇALVES, neta mat.º de Domingos BRAZ e Maria MARTINS. Padrinhos: António BRAZ e Maria AFONSO.

14 - MARCIANA. Nasc. 23.4, bapt. 26.4. Filha de José GONÇALVES e Ana FERREIRA, de Rio de Moínhos. Neta pat.º de Alexandre GONÇALVES e

Luísa ALVARES, neta mat.º de Manuel de OUTÃO e Maria FERREIRA. Padrinhos: Manuel GONÇALVES LOSA e Mariana MARTINS.

15 - MANUEL. Nasc. 20.5, bapt. 25.5. Filho de Manuel RODRIGUES D'AREIA e Ana Rodrigues, de Cepães. Neta pat.º de António Rodrigues e Esperança Rodrigues, neta mat.º de Inácio Francisco e Teresa Rodrigues. Padrinhos: Manuel Gonçalves Dias, de Mujães, e Maria RODRIGUES DA PRAÇA, de Cepães.

16 - BERNARDO. Nasc. 28.5, bapt. 30.5. Filho de Manuel RODRIGUES COITINHO e Maria FERNANDES COITO, de Pinhote. Neto pat.º de avós incógnitos, neto mat.º de João FERNANDES COITO e Maria MARQUES. Padrinhos: Bernardo COUTO e Antónia FERNANDES.


17 - CUSTÓDIO. Nasc. 11.6, bapt. 15.6. Filho de Jerónimo de VILAS-BOAS e Sebastiana Luísa de LEMOS, do lugar da Igreja. Neto pat.º de João de VILAS-BOAS PEREIRA e Custódia Antónia, neto mat.º de avô incógnito e Antónia Luísa de LEMOS. Padrinhos: Custódio José GONÇALVES MACHÃO e Ana Vitória.

18 - JOSÉ. Nasc. 13.6, bapt. 17.6. Filho de Ana, neto Manuel José PEDREIRO e Francisca, da Abelheira. Padrinhos: João Filipe de Azevedo e Basília Rosa Casado, de Belinho.

19 - MARIA. Nasc. e bapt. (data?). Filha de José António BARBOSA e Vitória GONÇALVES, da Abelheira. Neta pat.º de Baltazar José e Maria Francisca, de Vila Chã, e neta mat.º de avô incógnito e de Maria GONÇALVES.

20 - MARIANO. Nasc. 25.6, bapt. 29.6. Filho de José Francisco SALOIO e Teresa RODRIGUES COITINHO. Neto pat.º de Urbano PIRES e Quitéria MARTINS, neto mat.º de avô incógnito e de Maria RODRIGUES COITINHO, todos de Pinhote. Padrinhos: João AFONSO e Mariana MARTINS.

(Continua no próximo Número).



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE.

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do art.º 12.º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, proposta pelo executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, pelo Chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS EMPRESAS DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA



Licença n.º 458 - AMI  
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL  
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00  
Contribuinte n.º 810 160 595

**COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES**  
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE





PINTOR  
**Fernando S. Rosário**

RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente  
Residência: Rua Alexandre Torres, 58  
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro

Frente aos Correios  
Tel. 96 43 75  
Tel. 95 25 03

4740 ESPOSENDE



**Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.**

*Aurélio Neiva*

ESCRITÓRIO:  
Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE  
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA  
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE

*A Primorosa*  
*Marbela*

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO DE PASTELARIA FINA, ESPECIALIZADO EM PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telefs. 961563/963274  
4740 ESPOSENDE



**CONSTRUÇÕES LITORAL ZENDE, LDA.**

FORNECEMOS E EXECUTAMOS: DIVISÓRIAS E TECTOS FALSOS, ACABAMENTOS DE INTERIORES EM GESSO PROJECTADO, MOLDURAS EM GESSO, REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, CORTIÇA, ALCATIFAS, CARPINTARIA, ETC.

Sede: Lot. do Pinheirinho - MARINHAS • 4740 Esposende  
Tel. (053) 96 52 77 / 96 17 58 • Fax (053) 96 17 59



## DIVISÃO DE HONRA

### Maximinense, 0 - F. C. Marinhãs, 1

Jogo no Campo de S. Caetano (Maximinos).

Árbitro: Jorge Josefino.

Marinhãs: Pimenta; Grilo, Nando, Vicente e Pedro Ribeiro; Agra, Pontes (Sérgio Gaspar), Ramos (Rui Futre); Nelson (Alex), Mota e Zé Maio.

O Marinhãs foi o protagonista da grande surpresa desta 22.ª jornada da Divisão de Honra, ao vencer o Comandante do Campeonato, e logo no campo adversário. Extremamente necessitado de pontos para subir na classificação o Marinhãs, revelou neste jogo frente ao líder, um grande espírito de abnegação que acabou por ser premiado com a vitória. Ante um adversário de maiores créditos, forte candidato à promoção, os Marinhãs tiveram o mérito de acreditar sempre e, entregaram-se à luta. Sem vacilar.

É verdade que a derrota castiga muito a equipa do Maximinense, mas o Marinhãs teve a virtude em três factores que foram fundamentais para a vitória: 1.º A grande concentração do seu sector defensivo e intermediário; 2.º A grande disciplina táctica posta em campo e em 3.º lugar, a tarde inspirada do guarda-linha Pimenta, que com um bom punhado de excelentes defesas deu uma grande confiança aos seus companheiros de equipa. É certo que a equipa da casa não teve a sorte pelo seu lado em momentos capitais, mas

também não deixa de ter convicção afirmar que esta equipa não encontrando maneira de entrar na área do Marinhãs limitou-se a "despejar" bolas para a grande área dos azuis e brancos e quando assim é as hipóteses de sucesso ficam substancialmente reduzidas. Mas não se pense que o Marinhãs apenas defendeu, porque Zé Maio e Nelson poderiam também ter marcado. Conforme o tempo de jogo caminhava para o fim o desespero na equipa do Maximinense era uma realidade, até que a 2 minutos do fim, surgiu o chamado balde de água fria. Sérgio Gaspar que tinha entrado alguns minutos antes, recuperou a bola a meio campo e galgou alguns metros e já perto do guarda-linha local, deferiu um forte remate, muito bem colocado, que não deu qualquer chance.

Foi o delírio e a alegria na equipa do Marinhãs, pois ganhar ao 1.º classificado e logo no campo adversário não sucede todos os dias. Quanto ao árbitro teve uma actuação modesta não agradando nem a gregos, nem a troianos.

### F. C. Marinhãs, 3 - Airão, 2

Jogo no campo de S. Miguel

Árbitro: Hernâni Duarte

Marinhãs: Pimenta; Grilo, Nando, Pedro Ribeiro (Gaspar) e Vicente; Agra, Paulo Ramos (Roger) e Mota; Nelson, Zé Maio e Pontes (Rui Futre).

Quem se deslocou ao Campo de S. Miguel para assistir a este jogo certamente não deu por mal empregar o seu tempo porque assistiu a uma partida, que apesar de nem sempre ter sido bem jogada foi bastante emotiva do primeiro ao último minuto. Com um dia muito quente, e a convidar os espectadores a darem um passeio até à beira-mar, Marinhãs e Airão bateram-se com grande entusiasmo. Vindo de uma excelente vitória na jornada anterior na casa do comandante do campeonato, os Marinhãs sentiram que eram obrigados a vencer o seu adversário neste jogo e por isso entraram em campo algo nervosos e esses nervos foram-se acentuando durante toda a 1.ª parte, depois de os visitantes fazerem o 0-1.

Entrando a perder para o segundo tempo e quando os homens de Airão aos 52 minutos ele-

varam a contagem para o 0-2, cada vez mais os Marinhãs viam mais longe a conquista dos três pontos.

Só que o técnico Marinhense, arriscou a tudo ou nada, e com algumas mexidas no seu xadrez, ainda sob o comando de Mota (mais uma excelente exibição) a jogar e a fazer jogar os seus companheiros, conseguiram virar o resultado a seu favor quando já ninguém acreditava. A vitória do Marinhãs é justa, mas o suor e o espírito de sacrifício ficaram no campo tal a forma aguerrida como a equipa visitante se apresentou no terreno de jogo. São três pontos vem ganhos que condizem com o valor e o trabalho desenvolvido pelos Marinhenses numa tarde excelente de Verão. A arbitragem esteve ao nível do jogo pois os jogadores foram correctos e não complicaram o trabalho do árbitro.

#### Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Maximinense	25	15	7	3	37-16	52
B.º Misericórdia	25	15	4	6	31-23	49
Ponte	25	12	9	4	33-16	45
Serzedelo	25	14	3	8	42-19	45
Marinhãs	25	13	4	8	42-37	43
Martim	25	13	3	9	32-30	42
Brito	25	12	4	9	36-25	40
Cabecirence	25	11	6	8	41-34	39
Oliveirense	25	10	6	9	29-35	36
Vilaverdense	25	9	7	9	35-23	34
Dumiense	25	9	5	11	25-31	32
Airão	25	8	5	12	22-37	29
Águias de Alvelos	25	7	5	13	25-31	26
Delães	25	4	5	16	27-54	17
Fão	25	4	3	18	17-49	15
Celeirós	25	3	5	17	16-33	14

### Martim, 0 - F. C. Marinhãs, 3

Jogo no Campo 9 de Agosto em Martim

Árbitro: Pinto Antunes

Marinhãs: Pimenta (Helder); Grilo, Nando, Pedro Ribeiro e Vicente; Agra, Pontes (Sérgio Gaspar) e Mota; Zé Maio, Rui Futre e Roger (Ramos).

Simplemente espectadores. Nenhuma outra frase ilustraria melhor a exibição e a vitória justíssima do Marinhãs, que voltou a viver momentos de glória. A qualidade técnica e táctica, a ambição, a classe e acima de tudo muita tranquilidade fizeram da equipa Marinhense, a melhor em campo. Apenas sobre isso não há discussão.

Este jogo teve quase tudo: a presença de razoável número de público (palmas para a claqué do Marinhãs), um mau árbitro que cometeu erros sucessivos, velocidade, algum bom futebol e inúmeras oportunidades de golo que foram melhor aproveitadas pelos jogadores do Marinhãs.

Foi de facto uma grande exibição coroada com a obtenção de três golos e não foram mais porque o árbitro, com uma actuação de um arrepiante caseirismo, foi controlando o jogo de modo hábil não sabendo com que intenções. Anulou um golo limpíssimo ao Marinhãs, expulsou erradamente Grilo, expulsou o treinador Zé Vassalo e cometeu duas mãos cheias de asneiras, sempre em prejuízo dos Marinhenses, mas a tarde era de facto azul e branca.

Foi magnífica a forma como o Marinhãs discutiu o jogo, em todo o tempo, e em todo o campo (?), atacando sempre com três e quatro jogadores, man-

tendo enorme serenidade nas marcações, e nunca perdendo o controle do jogo, mesmo quando o Martins atacava. Nota-se já há alguns jogos uma ligeira melhoria na forma de alguns atletas e depois da vitória no Campo do 1.º classificado - o Maximinense, mais uma vitória fora de casa, no campo de outro forte candidato à subida de divisão, e por números que não deixam dúvidas a ninguém.

Voltando a falar do trabalho do árbitro, até poderia ter passado despercebido, só que realmente foi tendencioso no julgamento de faltas e sempre em benefício dos donos da casa.

Mas também já se estava à espera desta descarada actuação, dados os interesses obscuros que se começam a vislumbrar conforme o campeonato vai caminhando para o fim. Pinto Antunes se calhar até nem é o mais culpado.

Como nota final lamentamos a lesão grave do guarda-linha Pimenta, que teve de ser substituído sendo conduzido ao Hospital de Barcelos, com suspeita de ruptura de ligamentos no joelho.

É uma baixa importante no plantel, dado o excelente momento de forma que vinha atravessando, esperando-se um rápido restabelecimento. Para ele, infelizmente, esta época já acabou.

### F. C. Marinhãs, 2 - Vilaverdense, 0

Jogo no Campo de S. Miguel

Árbitro: José Mendes

Marinhãs: Helder; Ramos (Nelson), Nando, Pedro Ribeiro e Vicente; Agra, Pontes (Gaspar) e Mota; Zé Maio (Graça), Rui Futre e Roger.

Lentamente pé ante pé af está o Marinhãs a fazer umas cócegas ao 2.º lugar, e que dá acesso ao Nacional da III Divisão. Quem diria?

É legítimo que os Marinhenses continuem a olhar mais para cima, e continuem a encurtar a distância do pelotão da frente.

A vitória diante do Vilaverdense foi incontestável e como produto de um sistema de jogo que privilegia a técnica e a eficácia em detrimento da beleza e do bem jogar. Porém é importante que se diga que sendo um jogo de duas equipas compostas em posições diferentes na tabela classificativa, de modo algum o jogo correspondeu ao que seria de esperar. Esteve muito longe de ser um jogo bem jogado (seria por culpa do vento?), mas também desde já se deve observar que o principal culpado pela monotonia da partida foi o árbitro do encontro, mas quanto a este elemento já lá iremos.

Naturalmente os Marinhenses durante toda a 1.ª parte mostraram muito mais dinamismo e agressividade, perante um Vilaverdense que não arriscava quase nada.

Pensou-se que dos balneários e quando entraram para a 2.ª parte, o Marinhãs traria novo alento, e foi isso que exactamente veio a acontecer. Senhores de

uma motivação forte os Marinhenses conseguiram furar a muralha defensiva, que só foi desfeita na marcação de um penalty indiscutível a punir mais de um defensor visitante. Até ao final do jogo apenas uma equipa se exibiu em campo e essa foi sem dúvida o Marinhãs, que poderia por mais do que uma vez, ter dilatado a vantagem. Se o jogo teve alguma competitividade, a arbitragem acabou por ser um desastre. E sem razão, porque os jogadores em nada dificultaram a vida ao Sr. José Mendes, e daí alguns cartões que foram exibidos e sempre contra os Marinhenses, não se justificaram, e além disso esses mesmos cartões provocaram alguma efervescência na bancada.

Aqui se viu a postura e a faceta do árbitro, que em lances semelhantes provocados pelos visitantes apenas os repreendia. Fez vista grossa a um penalty na área visitante ainda com o resultado em 0-0, e fartou-se de fazer asneiras. Globalmente teve uma actuação sem personalidade nem classe. Dá a impressão de que a excelente recuperação dos Marinhenses, no campeonato está a baralhar as contas de alguns senhores inseridos no Conselho de Arbitragem. Se não foi uma arbitragem encomendada, deu a sensação de o ser. Os próximos jogos virão ou não confirmar a suspeita de que nos referimos, atrás.

## CAMADAS JOVENS

### JUNIORES

Andorinhas - Marinhãs	0-0
Santa Maria - Marinhãs	2-1
Marinhãs - Prado	0-0
Celoricense - Marinhãs	4-2

### JUVENIS

Marinhãs - Apúlia	2-0
Santa Maria - Marinhãs	4-1

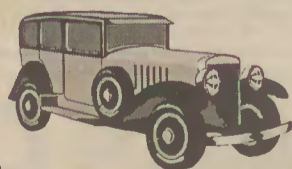
### INICIADOS

S. Verissimo - Marinhãs	2-4
Marinhãs - S. Vicente	3-2

### VETERANOS

Marinhãs - Gil Vicente	2-2
Vieira - Marinhãs	3-0
Marinhãs - Amares	(adiado)
Marinhãs - Varzim	2-3

# S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL  
ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO

## 24 horas Permanente

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende  
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689  
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0936 574519

## Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE  
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos, Lda.

### PAVIALEX

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:

Soalhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa

Revestimento Marmolitado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE



# Futebol Clube de Marinhãs ... Quase 30 anos!

## Camadas Jovens

Época	Presidente	Classificação	OBS.
67/68	Adão Ribeiro/António P. Capitão	1.º lugar	Oficialização na AFB
68/69	António P. Capitão		
69/70	António P. Capitão		
70/71	António P. Capitão	2.º lugar	
71/72	António Gonçalves Marques	8.º "	
72/73	Fernando Martins do Pilar	14.º "	
73/74	António P. Capitão	6.º "	
74/75	Querubim Carneiro Patrão	7.º "	
75/76	Querubim Carneiro Patrão	11.º "	
76/77	Lourenço Martins do Pilar	3.º "	
77/78	Marinho Pires Carneiro	7.º "	
78/79	Lourenço Martins do Pilar	8.º "	
79/80	José Sampaio Azevedo	4.º "	
80/81	José António Brás Marques	1.º "	Subiu à 1.ª Distrital
81/82	José António Brás Marques	5.º "	
82/83	Joaquim Patrão Abreu	7.º "	
83/84	Querubim Azevedo Carneiro	3.º "	
84/85	Querubim Azevedo Carneiro	5.º "	
85/86	Bernardino Capitão de Azevedo	4.º "	
86/87	António Areias Marques	7.º "	
87/88	António Areias Marques	3.º "	
88/89	Laurentino Patrão Ferreira	6.º "	
89/90	Laurentino Patrão Ferreira	2.º "	Lig. p/ subir à 3.ª Nac. c/ Camacha (derrota)
90/91	Aires do Pilar Patrão	5.º "	1.ª part. Taça de Port. - Al. Lordelo (derrota)
91/92	Fernando Pilar Cunha	1.º "	Subiu à 3.ª Nacional
92/93	António Areias Marques	4.º "	
93/94	António Areias Marques	5.º "	
94/95	José do Pilar Patrão	4.º "	
95/96	António Amaro Areias	16.º "	Desceu à Divisão de Honra
96/97	Lourenço Martins do Pilar		

**ALGUMAS NOTAS:**

*Presidente mais épocas:* António P. Capitão (4 e meia), António Areias Marques (4), Lourenço M. Pilar (3).

*Presidentes já falecidos:* António Gonçalves Marques, Joaquim Patrão Abreu.

*Presidente mais jovens:* José Sampaio Azevedo (25 anos na época 75/80).

*Fontes:* Revista "FC Marinhãs - 25 anos" - de Marinho Pires Carneiro + outras.

Q. Areias

Época	Juniões	Treinador	Juvenis	Treinador	Iniciados	Treinador	Infantis	Treinador
78/79	9.º	Quim Tar.						
79/80	2.º	Passarinho						
80/81	5.º	Passarinho						
81/82	6.º	Passarinho						
82/83								
83/84			10.º	Patrãozinho				
84/85								
85/86	3.º	Maló						
86/87								
87/88	17 pontos	Maló			9.º	Jorge		
88/89	5.º	Maló	5.º	Jorge			N/ comp.	Zé Tó
89/90	9.º	Maló	7.º	Jorge	N/ Comp.	Zé Tó	N/ Comp.	Zé Tó
90/91	4.º	Jorge Amaro	5.º	Maló	5.º	Zé Tó	N/ Comp.	Regado
91/92	4.º	Jorge	9.º	Zé Tó	7.º	Regado	4.º	Amaro Laranjeira
92/93	5.º	Jorge	3.º	Zé Tó	3.º	Regado	4.º	Laranjeira
93/94	2.º	Jorge	4.º	Regado	5.º	Laranjeira	4.º	Bim
94/95	8.º	Jorge	4.º	Regado	3.º	Laranjeira	2.º	Bim
95/96	12.º	Regado	5.º	Laranjeira	4.º	Amaro	3.º	Bim Marinho
96/97		Costa		Amaro		Horácio		Marinho

Época	Denominação	Vencedor	OBS.
88/89	I e II	Braga/Braga	
89/90	N/ realizado (III)		
90/91	IV	Guimarães	
91/92	V - Internacional	Porto	Estreia do Porriño (Espanha)
92/93	VI - Internacional	Porto	Estreia do Celta de Vigo (Espanha)
93/94	VII - Internacional	Benfica	
94/95	VIII - Fernando P. Cunha	Benfica	
95/96	IX - Fernando P. Cunha	Benfica	Estreia do La Gacilly (França)

## 8.ªs Marinhíadas Desportivas Jovens 1997

25/26 Abril de 1997

**ESCALÕES ETÁRIOS**

- Futebol 5**
- sub 16 masculino
  - sub 13 masculino
  - sub 16 feminino
  - Iniciados masculinos

- Ténis-Mesa**
- Cadetes masculinos
  - sub 16 masculino
  - sub 16 feminino

- Xadrez**
- sub 16 masculino

- Atletismo**
- Benjamins masculinos
  - Infantis masculinos
  - Iniciados femininos

**PROGRAMA HORÁRIO**

- 25 Abril - 15H00 - Futebol 5 Apuramentos
- 25 Abril - 16H30 - Atletismo finais
- 25 Abril - 17H00 - Corrida de Patins finais
- 26 Abril - 14H00 - Ténis de Mesa finais
- 26 Abril - 14H00 - Xadrez finais
- 26 Abril - 18H00 - Futebol 5 finais
- 26 Abril - 21H00 - Entrega de Prémios

**Inscrições:** Martinho Abreu Ferreira  
Apartado 99  
4740 Esposende • Telef.: 96 20 50

**BOLETIM DE INSCRIÇÃO**

Recortar e enviar para a morada acima

NOME DO ATLETA	Futebol 5	Ténis-Mesa	Xadrez	Atletismo

## Lesão grave

Decorria ainda a 1.ª parte do jogo Martim -Marinhãs a contar para a Divisão de Honra da A. F. Braga quando num lance algo confuso o guardião Pimenta lesionou-se com alguma gravidade. Transportado ao Hospital Distrital de Barcelos ao Guardião Marinhense, foi-lhe imediatamente imobilizada a perna, aguardando agora que a lesão contraída neste jogo seja reavaliada pelo médico do clube Dr. João Areias, não sendo de excluir ter de se sujeitar a uma intervenção cirúrgica. Para Pimenta, esta época já acabou e é pena pois estava a atravessar um excelente momento de forma.

Para rematar esta lacuna no plantel do Marinhãs a direcção do Clube, já está a tentar contratar um novo guarda-redes. A partir de agora, a baliza do Marinhãs vai ser entregue a Helder, um jovem nascido no clube, e que quando é chamado a desempenhar o papel de guarda-redes sempre o tem feito de forma brilhante.

Com esta medida de recurso, o guardião dos Juniores, Jorge foi promovido a Sénior.



ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do art.º 8.º do Regulamento da Zona Industrial de Esposende - Gandra, Marinhãs e Palmeira de Faro, sob proposta do Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**ANUNCIE NO**  
**"VOZ DE MARINHAS"**



## Carlos Quintas e Costa, virtual candidato do PS à Câmara Municipal de Esposende?

Carlos Quintas e Costa, foi a pessoa convidada pela concelhia do Partido Socialista de Esposende, para suceder como candidato à Câmara Municipal local, o Dr. Manuel Beirão, último candidato, e hoje vereador da Autarquia.

Carlos Quintas e Costa é um empresário da área têxtil, e principal responsável do Grupo Quintas e Costa, na qual se integram as fábricas Carfer, Fmac entre outras. Apesar de residir em Barcelos, diz

quem o conhece, que tem um perfeito conhecimento do concelho de Esposende até devido ser neste o seu local de trabalho.

Devido à sua actividade profissional, Carlos Quintas e Costa, só aguarda a chegada de um irmão do Brasil, para decidir se efectivamente está disponível ou não para aceitar o desafio de se candidatar à Câmara Municipal de Esposende, decisão essa que dentro de dias se saberá.

## Viatura inovadora e polivalente para transporte de lamas



A Câmara Municipal acaba de adquirir pela quantia de 28 mil contos, esta viatura que possibilitará o uso para desentupir colectores públicos e limpar fossas particulares. Com uma capacidade para receber 5500 litros de lamas e um depósito de água limpa de 2750 litros, com duas bombas uma para aspiração de lamas e outra de alta pressão para desobstrução de colectores e sua lavagem, pode contra o pagamento de uma taxa, ser utilizado para serviços particulares.

## CASA TEIXEIRA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA

*Visite-nos, se deseja encontrar beleza e qualidade*

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8  
Telef. (053) 961316  
4740 ESPOSENDE



## CVP elege corpos sociais em 19 de Abril

### Os sócios elegem os dirigentes

O Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa prepara-se para uma transformação radical ao nível dos seus órgãos directivos. Sendo uma instituição com muitos associados não fazia sentido que estes não pudessem participar activamente na escolha dos seus responsáveis, visto que estes eram escolhidos e nomeados pela cadeia hierárquica por mandatos muitas vezes repetidos.

Nesta transformação prevê-se a existência de eleições para os órgãos directivos da instituição, do género do previsto para qualquer associação cívica.

A eleição é feita para escolha de listas entretanto apresentadas ao sufrágio, podendo exercer o direito de voto todos os associados de pleno direito.

"Voz de Marinhãs", n.º 32 de 31 de Março de 1997

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 16, e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 54-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 25 de Março de 1997, na qual:

MANUEL GONÇALVES LOPES e mulher MARIA FARIA DIAS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Paredes, da freguesia de Apúlia, deste concelho, de onde são naturais.

### DECLARAM

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, sito na Quinta do Ferrolho, da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel da Costa Fernandes e limite do concelho, do nascente com Emília Moreira Carvalho e do poente com Carlos Pereira da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 54, com o valor patrimonial de 510\$00 e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de

doação meramente verbal feita por Jorge Luís Dias e mulher Rosa Fernandes Faria, residentes na dita freguesia de Apúlia.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

"Voz de Marinhãs", n.º 32 de 31 de Março de 1997

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 68, e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 53-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 21-03-97, na qual:

ORLANDO VIEIRA FERNANDES e mulher MARIA AUXILIADORA MATOS DA CUNHA FERNANDES casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Barral da freguesia de Palmeira deste concelho, ele natural dessa freguesia, e ela da de Marinhãs, também deste concelho.

### DECLARAM

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Palmeira, deste concelho:

- N.º 1 - Prédio urbano composto por casa com um pavimento, destinada a habitação, com dependência e logradouro, sito no lugar de Santo António, com a área coberta de noventa e oito metros quadrados, dependência com trinta e cinco metros quadrados e logradouro com trezentos e quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim da Cruz Fernandes, do sul com Manuel do Vale Gomes, do nascente com Joaquim da Cruz Fernandes, e do poente com estrada municipal, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 489, com o valor patrimonial de 247 104\$00 e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

- N.º 2 - Prédio rústico composto por cultura, sito no lugar de Eirado, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim da Cruz, do sul com estrada municipal, do nascente com Manuel do Vale Gomes e do poente com Joaquim da Cruz Fernandes, inscrito sob o artigo 405, com o valor patrimonial de 292\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCU-

DOS.

- Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do registo Predial de Esposende.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédio, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Fernandes Pais, viúvo, residente na Rua Dr. Manuel Pais, na cidade de Barcelos.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro e cultivando o segundo, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Serralharia do Moinho

de Eduardo Ribeiro Capitão

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE

## Manuel Pires Penteadado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES, ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE



## Cantares do Cávado de novo em estúdio

O grupo de música popular portuguesa, "Cantares do Cávado", com sede na freguesia de Marinhãs, constituído por elementos cujo único objectivo é tocar música popular, animados pelo grande êxito que foi o seu primeiro trabalho composto por dez músicas entre elas "A casa do escritor" que abria o trabalho, "Rio Cávado" etc, encontra-se novamente em estúdio, para gravar mais um trabalho de recolha dessa música.

Este novo trabalho do "Cantares do Cávado" estará disponível em finais do mês de Maio em cassette e CD.



"Voz de Marinhãs", n.º 32 de 31 de Março de 1997

### Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 83 V, e seguintes do Livro de escrituras diversas n.º 2-E, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 06 de Março de 1997, na qual:

ANTÓNIO DIAS CARQUEIJÓ e mulher MARIA PALMIRA GONÇALVES PATRÃO casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhãs, e ela da freguesia de Vila Chã, ambas deste concelho, e residentes no lugar de Rio Moinhos, da indicada freguesia de Marinhãs.

**DECLARAM**

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, dependência e logradouro, sito no lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de setenta metros quadrados, dependência com quarenta metros quadrados e logradouro com trezentos e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com Joaquim Patrão Carqueijó e poente com Aurélio Vilas Boas Laranjeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 907, com o valor patrimonial de 16.623\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes

permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Joaquim Dias Carqueijó e mulher, residentes que foram na dita freguesia de Marinhãs.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 06 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

"Voz de Marinhãs", n.º 32 de 31 de Março de 1997

### Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 14, e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 54-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 25 de Março de 1997, na qual:

MANUEL FERREIRA COUTO e mulher MARIA JOSÉ NORTE MIRANDA CURTO casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Padre Chaves, N.º 9, da Vila de Fão, deste concelho, de onde eles são naturais.

**DECLARAM**

- Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na dita Vila de Fão:

- N.º 1 - Prédio rústico composto por cultura de pinhal, sito na Quinta do Padre Chaves, com a área de seis mil duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Alice Gonçalves do Norte, do sul com Rosa Gonçalves Chaves, do nascente com Amadeu dos Santos e outros e do poente com a Rua da Camareira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste Concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 80 (antigo 36), com o valor patrimonial de 18.180\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

- N.º 2 - Prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada e pinhal, sito no Eirado, com a área de quatro mil e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Ferreira Couto, do sul e nascente com Alice Gonçalves do norte e do poente com Rua da Camareira, não descrito na dita Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 90 (antigo 35), com o valor patri-

monial de 13.312\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

- Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Alexandrina Gonçalves do Norte e marido Jerónimo Gonçalves Chaves, residentes na dita Rua da Camareira.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

### Franklin Torres reclama para si a ideia do GAM

«Fazer suas as ideias da nossa candidatura» foi a acusação que o PP fez ao executivo da C.M. de Esposende, ao esta criar o "Secretariado de Apoio ao Múncipe" dizendo que essa ideia foi anunciada pelo candidato independente do PP aquando da sua declaração à Comunicação Social, ideia essa agora aproveitada pelo actual executivo.



### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

**AVISO**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos do n.º 2 do art.º 8.º do Regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, que a partir desta data, depois de decorridos os prazos previstos no mesmo diploma legal, entrou em vigor a actualização das taxas e licenças, constantes da referida Tabela, em conformidade com a Portaria n.º 60/97, de 25 de Janeiro, que estabelece a percentagem de aumento do índice 100 para os vencimentos do regime geral da administração pública.

Mais se torna público que a Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, devidamente actualizada, consta do anexo ao Edital, que foi afixado nos lugares públicos do costume.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

# Universo

DESIGN DE COMUNICACÃO

IGREJA - TEL.96 69 19 - TLM.0936 73 72 73 - MARINHAS

Painéis publicitários

Decoração de viaturas e montras

Sinalética

Telas publicitárias

Criação de logótipos e imagens  
Estudo gráfico de cartazes  
Expositores de rua  
Reclamos luminosos

# d'ideias

COMUNICACÃO - PUBLICIDADE



Venda de Moradias



## Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE



## Batismo

### No dia 9 de Março foi baptizado:

Rafael - filho de José Brás Afonso e de Valentina da Cruz Fernandes, de Igreja.

### Em 16 de Março foram baptizadas:

As gémeas Raquel e Vânia, filhas de Horácio Abreu Patrão e de Anabela Regado Peixoto Patrão, de Cepães.

### No dia 23 de Março foi baptizado:

Diogo - filho de Adelino Paulo da Costa Machado e de Maria José Patrão Martins, de Rio de Moinhos.

### No dia 29 de Março foram baptizados:

Beatriz Vanessa - filha de Fernando Mário Pontes da Costa e de Maria do Sameiro S. Teixeira da Costa, de Goios;

José Carlos - filho de João Amândio Moreira Mano e de Maria de Lurdes Ribeiro Morgado Mano, de Outeiro;

Flávia - filha de António Miguel Laranjeira Patrão e de Adelaide Maria Dias Alves, de Goios;

Joana - filha de Manuel de Jesus Teixeira e de Maria da Glória Alves Gramoso Neves, de Outeiro.

## CPM - DE ESPOSENDE LEVA 40 PESSOAS AO ENCONTRO NACIONAL E PROMOVE FORMAÇÃO EM ESPOSENDE

O CPM - Centro de Formação para o Matrimónio de Esposende, participou no Encontro Nacional em Fátima com forte e entusiasta equipa - cerca de 40 pessoas - nelas se incluindo a assistente do Centro Pe. Cândido Sá, pároco de Gandra e Gemeses.

No sábado dia 22 de Março a mesma equipa levou a efeito uma acção de formação para casais monitores subordinada ao tema - Dinâmica de grupo.

## Óbitos

### Faleceram em 22 de Fevereiro:

Ana Gonçalves Regado, de 86 anos de idade, viúva de Manuel da Silva Neves, do lugar de Pinhote;

Em 27 de Fevereiro - Ermelinda Gonçalves Eiras Novo, de 89 anos de idade, solteira, do lugar do Monte.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Em 4 de Março - Perpétua Gonçalves Regado de 85 anos de idade, casada com José Dias Carqueijó, de Rio de Moinhos.

Em 24 de Março - Faleceu santamente em sua casa Carolina Martins de Abreu, de Pinhote. A extinta contava 63 anos de idade e estava casada com Porfírio Martins Capitão.

"Voz de Marinhãs", n.º 32 de 31 de Março de 1997

## Conservatória do Registo Comercial de Esposende

### "M. FERREIRA MOREIRA - CARPINTARIA E MÓVEIS, LDA."

N.º de matrícula 00737

N.º de Identificação de pessoa colectiva 503 649 554

N.º de Inscrição N.º 2 e data da apresentação: N.º 26/97.02.20

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe donde consta a alteração do capital social de um milhão e oitocentos mil escudos para cinco milhões de escudos, sendo a importância do aumento de três milhões e duzentos mil escudos, realizado na modalidade "novas entradas", em dinheiro, e em que participam todos os sócios, sendo o sócio Manuel com a importância de um milhão e seiscentos e trinta e dois mil escudos, reforçando, assim, a sua quota que fica a ser de dois milhões quinhentos e cinquenta mil escudos, a sócia Carolina com a importância de seiscentos e oito mil escudos, reforçando a sua quota que fica a ser de novecentos e cinquenta mil escudos, o sócio Sérgio com a importância de trezentos e vinte mil escudos, reforçando também a sua quota, que fica a ser de quinhentos mil escudos, e cada um dos sócios Ana Isabel, Judite, Elisabete e Nuno com a importância de cento e sessenta escudos, reforçando, assim, cada um deles a sua quota, que fica a ser de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma.

E, conseqüentemente, alteram a redacção do artigo terceiro, do respectivo contrato, a qual passa a ser a seguinte:

#### ARTIGO 3.º

O capital social integralmente realizado, é de cinco milhões de escudos, dividido em sete quotas, sendo uma com o valor nominal de dois milhões quinhentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Ferreira Gonçalves Moreira, uma com o valor nominal de novecentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Carolina Sá Oliveira, uma com o valor nominal de quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Sérgio Daniel Oliveira Moreira, e quatro com o valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Ana Isabel Oliveira Moreira, Judite Celeste Oliveira Moreira, Elisabete Oliveira Moreira e Nuno Oliveira Moreira.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Esposende e Conservatória do Registo Comercial, aos cinco de Março de 1997.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

"Voz de Marinhãs", n.º 32 de 31 de Março de 1997

## Secretaria Notarial de Barcelos

Ilídio Moraes Rodrigues, Ajudante Principal da Secretaria Notarial de Barcelos.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 21 de Fevereiro de 1997, exarada de fls. 32, a fls. 34, do livro de notas n.º 317-D, do 2.º Cartório, da referida Secretaria Notarial, a cargo da notária, Lic. Olinda de Fátima Esteves, Manuel Gonçalves Enes e esposa Maria da Glória Gonçalves Enes e Mário Patrão Martins Capitão e esposa Maria Natália Gonçalves Enes Capitão, residentes no lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhãs, conselho de Esposende, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que os primeiro e os representados da segunda são, actualmente e com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, dos seguintes urbanos situados na freguesia de MARINHAS, concelho de ESPOSENDE:

a) - CASA DE RÉS DE CHÃO, destinada a habitação, com a superfície coberta de sessenta e sete metros quadrados, COM DEPENDÊNCIA, com a área de noventa e dois metros quadrados, E LOGRADOURO, com a área de oitenta metros quadrados, com entrada pela Rua do Agrelo, n.º 19, sita no lugar de Rio de Moinhos - Rua do Agrelo, n.º 19, de polícia, inscrita na matriz urbana sob o art.º 3323, com o valor tributável de 7.080\$00, e o atribuído de quinhentos contos.; e,

b) - CASA DE RÉS DE CHÃO, destinada a habitação, com a superfície coberta de setenta e cinco metros quadrados, COM LOGRADOURO, com a área de dezanove metros quadrados, com entrada pela Rua do Agrelo, n.º 17, sita no lugar de Rio de Moinhos - Rua do Agrelo, n.º 17, de polícia, inscrita na matriz urbana sob o art.º 3324, com o valor tributável de 6.079\$00, e o atribuído de quinhentos contos.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende e, na matriz, encontram-se inscritos a favor dos justificados varões, na proporção de metade, indivisa, para cada um deles, sendo o valor patrimonial total de 13.159\$00 e o declarado, também total, de mil contos.

Os indicados artigos provêm do art.º, 503, urbano, em consequência do processo de discriminação número doze/noventa e seis, da Repar-

tação de Finanças de Esposende, sem, que tenham sido realizadas quaisquer obras.

Que os justificantes não possuem título para efectuar o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição dos citados prédios, na indicada proporção, sendo os primeiros por partilha meramente verbal por óbito de sua mãe e sogra, Rosária Alves, e os representados da segunda por compra meramente verbal feita, no estado de casados, a sua tia Maria Gonçalves Enes, viúva, actualmente já falecida, e que residiram no dito lugar de Rio de Moinhos, mencionada freguesia de Marinhãs, em dia, mês e ano que não podem precisar.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente habitando-os, fazendo nele obras de reparação e conservação, cultivando o logradouro, colhendo frutos, pagando os respectivos impostos e administrando-os com ânimo de quem executa direito próprio, fazendo-o de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio.

É, assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos citados prédios por USUCAPIÃO, na indicada proporção.

Esse direito, pela própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 1997 - Fevereiro - 21

O Ajudante Principal,  
(Ilídio Moraes Rodrigues)

 deville

RECUPERADORES DE CALOR

 CASA ALVES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09  
Palmeira • 4740 Esposende

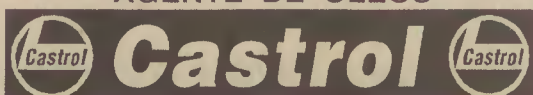


OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537 • 4740 ESPOSENDE  
AGENTE DE ÓLEOS



Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647  
4740 ESPOSENDE



## Tito Evangelista inicia campanha

Marinhãs foi escolhida para ter a primeira intervenção política da candidatura TITO pelo facto de ser a maior da Concelho e por onde se notam mais as divisões internas do PSD. O marinhense António Marques, que também saiu de Vereador da Câmara zangado com o Presidente Figueiredo, foi chamado pelo TITO, e estava a seu lado na mesa da primeira intervenção política desta candidatura.

## Semana Santa de Esposende vista pela RTPi e RTP

A Semana Santa em Esposende é sempre vivida com muito interesse demonstrado pela população do Concelho que ocorre em massa às cerimónias ali desenvolvidas principalmente a partir de quinta e sexta feira santa. Este ano o interesse estendeu-se à comunicação social e - RTP e RTPi - que fez deslocar para Esposende grande número de meios, - causando grande aparato com os carros de exteriores e holofotes de iluminação nas ruas e dentro da Igreja Matriz - afim de transmitir em directo parte destas cerimónias.

## ARGO - a construção da sede aguarda decisão de Braga

A ARGO - Associação Recreativa de Góios tem aspirações legítimas a uma sede. Essas aspirações foram apresentadas como plano de actividades a desenvolver em 1997 apoiadas na elaboração de um projecto com a colaboração da Câmara Municipal.

Este projecto, porém, depende também da sua aprovação pela entidade competente da Igreja, em Braga. Para esse efeito deslocaram-se já ao Largo de S. Roque em Góios os emissários de Sua Rev. D. Eurico, para elaborar o competente relatório. Por este facto o projecto entretanto apresentado na Câmara poderá sofrer atrasos não permitindo a construção no tempo previamente estabelecido.

## Clube Jovem de Marinhãs reedita Chuva de Estrelas

Este Clube Jovem de Marinhãs está determinado em mexer com a juventude! O despertar lançado em edições anteriores motiva os dirigentes nesta reedição. O seu objectivo é ter as estrelas ali tão perto e permitir aos observadores de bancada uma noite de espectáculo!

## O "Despertar" com cara nova

O "DESPERTAR" Jornal da Paróquia apareceu em nossas casas com cara nova.

Há longos anos que nos habituamos a avidamente sorver as notícias contidas no Despertar - Boletim- sempre que os olhos lhe passavam em cima. Hábitos, que certo dia se desfazem nem que seja para não ser por hábito mas pelo interesse, pela curiosidade ou necessidade de estar informado. E, o "Despertar" de um dia para o outro fez-se despertar, não pelo conteúdo mas pela apresentação.

## Torneio de Futebol de 5 promovido pela autarquia em colaboração com as escolas

A população estudante das escolas de ensino básico de Marinhãs está a participar num animado torneio de futebol de cinco inter-escolas.

Acolhida a ideia de proporcionar um melhor relacionamento entre os estudantes dos vários lugares e escolas da freguesia e um melhor conhecimento das suas potên-

cialidades humanas e desportivas entre outras, as escolas e autarquia puseram-se de acordo permitindo um salutar intercâmbio desportivo na freguesia de Marinhãs como se tem observado, deixando para segundo plano os resultados.

O desporto bem merece ser tratado com educação e civismo.

## Lista de Apoio

António da Cruz Cardoso (França) .....	4 000\$00
Fernando Carneiro Pilar (Alemanha) .....	5 000\$00
Da Silva Pimenta Marino (França) .....	2 000\$00
Jeremias Domingues Cavalheiro (Argentina) .....	2 000\$00
Fernando Losa do Casal (Bélgica) .....	3 000\$00
José Cunha do Casal (Marinhãs) .....	2 000\$00
da Silva José (França) .....	2 000\$00
Joaquim Domingues Faria Silva (França) .....	2 000\$00
Maria Manucla Ribeiro Patrão (Marinhãs) .....	2 000\$00
Eng Fernando Américo Losa Magalhães (Esposende) .....	2 000\$00
Carlos Manuel Lima Barros (Fundão) .....	2 000\$00
Carlos Alberto Gramoso Capitão (Marinhãs) .....	2 000\$00
Abel Enes Cunha (Marinhãs) .....	5 000\$00
António Morgado Couto (Marinhãs) .....	2 000\$00
Maria Ester Martins (Alemanha) .....	2 000\$00
Belmiro Gonçalves Patrão (Marinhãs) .....	2 000\$00
José Capitão de Abreu (Marinhãs) .....	2 000\$00
Padre António Vassalo .....	2 500\$00
Padre Abílio Alves Cardoso (França) .....	5 000\$00
Paulo Manuel Inês Domingues (França) .....	3 000\$00
Dr António Gonçalves Losa Junior (Braga) .....	5 000\$00
Joaquim Brás Afonso (Marinhãs) .....	2 000\$00
Paulo José Pinheiro Ribeiro (França) .....	2 000\$00
Dr Albino Casado Neiva (Marinhãs) .....	2 000\$00
Carlos Alberto Gaiolas Neves (Suíça) .....	2 000\$00
Maria Azevedo Neiva .....	2 000\$00
Filipe Celestino Morgado Silva .....	2 000\$00
Manuel Barbosa Maduro (França) .....	2 500\$00
Augusto Moreira .....	2 000\$00
Morgado Augusto Ferreira (França) .....	2 500\$00
Alfredo Copa Martins (França) .....	2 500\$00
José Augusto Moreira (França) .....	2 000\$00
Jaime Barbosa (Marinhãs) .....	2 000\$00
José Sergio Cruz Miranda (Marinhãs) .....	2 500\$00
Francisco António Cruz Miranda (Brasil) .....	2 500\$00
António Pilar Patrão (Marinhãs) .....	2 000\$00
Maria Glória André Soares .....	2 000\$00

## Em Forjães nasce Centro Cultural na Escola Rodrigues de Faria

Obras orçadas em 100.000 contos

A Autarquia local e a Câmara Municipal de Esposende estabeleceram um protocolo através do qual vai ser possível recuperar o edifício da Escola Rodrigues de Faria em Forjães.

Este edifício há vários anos sem ocupação está a precisar de obras urgentes de recuperação evitando a sua total degradação e com a

consequente perde de painéis cerâmicos únicos no país.

As obras previstas orçam em cerca de 100.000 contos, a serem investidos por várias fases, que irão permitir a abertura de um Centro Cultural e Instalações para as actividades da Junta de Freguesia.

## PASSATEMPO

Resposta do passatempo da fotografia, publicada no jornal de Fevereiro

Conheceu? !  
Pois claro... era isso!

Monumentos da nossa terra...

Um moinho... uma azenha... um tanque... um depósito... um farol... uma torre?

Foi propriedade de Xavier Morgado, que o vendeu e situa-se na popular "aldeia galega".

Todos os professores e estudantes podem conhecer e visitar nas suas saídas.

Você também. Mas tire uma fotografia.

Depois digo porquê...

## Recolha de sangue no salão paroquial de Marinhãs

No dia 9 de Março procedeu-se a mais uma recolha de sangue promovida pela Associação dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende. A exemplo do que vem acontecendo em outras localidades, desta feita foi em Marinhãs, servindo para o efeito o "polivalente" Salão Paroquial.

## Abertura do lanço do IC1 (Antas-Viana)

O IC1, Já está às portas do Concelho de Esposende - Foi inaugurado no princípio do mês de Março com pompa e circunstância o nó de acesso junto ao restaurante REGUENGA em Antas, permitindo um trajecto em alta velocidade até Viana. As visitas presidenciais também servem para dar um empurrão.

A ligação Antas - Apúlia, que não foi considerada prioritária anteriormente, sofre agora uma aceleração e tem já os prazos definidos para finais de 1998, altura em que se poderá circular do Porto a Viana do Castelo em Via Rápida.

## Actual Junta de Freguesia volta a candidatar-se

Para acabar as obras começadas como: Centro Cívico de Marinhãs, Estrada Real, e o saneamento na freguesia foi o argumento que mais pesou para levar o Prof Losa Esteves, actual presidente da Junta de Freguesia, a recandidatar-se a um novo mandato de 4 anos.

## Transplante do fígado

No Hospital de Santo António do Porto foi submetido a um transplante do fígado o Sr José Francisco Marques Bedulho, do Lugar do Monte, encontrando-se neste momento em período de convalescença na casa de um familiar, que prontamente se disponibilizou para o ajudar nesta fase difícil, e a requerer bastantes cuidados. "Voz de Marinhãs" deseja-lhe rápidas melhoras.

## A Rádio Esposende entrevista o Presidente da Câmara sobre notícia do "Voz de Marinhãs"

A notícia incerta no número anterior do Jornal Voz de Marinhãs sobre a transformação da Rua Conde Castro em zona pedonal e o conseqüente impedimento de trânsito veio provocar reacções várias.

A rádio de Esposende em cima do acontecimento foi entrevistar o Sr. Presidente da Câmara que confirmou estar o assunto em estudo, para posterior decisão.

## Franklim Torres procura em Marinhãs elementos para integrar a sua lista

O Dr. José Armando, médico Veterinário e Afonso Novo, Director de Finanças integram esta candidatura

A candidatura de Franklin Torres volta-se para Marinhãs. A constituição de listas é sempre um momento de grande azáfama nas candidaturas. A escolha de personalidades é bem digerida por todos os elementos e só depois se lançam no convite aos escolhidos. Assim acontece com Franklin Torres ao voltar-se para Marinhãs, procurando elementos que venha a integrar a sua equipa. Em Forjães o convite recaiu no médico veterinário Dr. José Armando e em Rio Tinto no Director de Finanças, Afonso Novo.



# TITO EVANGELISTA EM PRÉ CAMPANHA

Tito Evangelista apresentou-se no passado dia 8 de Março, na freguesia de Marinhãs, mais propriamente na Escola de S. Sebastião, acompanhado do seu (staff de apoio?) entre os quais se encontra o Sr António Marques, a prof Goreti Felgueiras e o prof Alexandre Costa, para uma conversa de amigos (em pré-campanha).

Mais para ouvir do que para falar, Tito Evangelista pretendia escutar as pretensões dos Marinhenses, a isso talvez não lhe tenha sido alheio algumas das desavenças tidas neste mandato entre o Presidente da Junta da freguesia de Marinhãs e a Câmara Municipal.

Tentando testar a receptividade à sua candidatura, até nem se poderá queixar Tito Evangelista, pois a adesão excedeu as expectativas e a sala tornou-se demasiado pequena a quantos quiseram ouvir o que de novo e de diferente este candidato, assumido que conforme disse, ser uma candidatura independente e ir até ao fim.

Questionado sobre assuntos, onde afinal ele também foi responsável, e não se pode esquecer que esteve na gestão da Autarquia e com bastante responsabilidade, não fosse ele o número dois da executivo Camarário, Tito Evangelista, atirou a responsabilidade para Alberto Figueiredo, dizendo que quem manda no governo da Câmara é sempre o número um, isto é o Presidente, os outros pouco mais fazem de do que aceitar as regras do chefe.

De realçar há o que Tito Evangelista pensa de Marinhãs, e para ele, Marinhãs tem um centro que parece uma freguesia do interior, sem ordem e sem qualidade, não tem passeios, não tem ordenamento do trânsito, a precisar urgentemente de uma alteração ao PDM que possibilite a construção a nascente da Estrada Real, chamando a si o mérito de o despacho para a sua construção ter sido efectuado quando ele estava à frente da Câmara.



Sobre o Parque Subterrâneo, um dos pontos de discordância entre ele e Alberto Figueiredo, Tito Evangelista estimou que, apesar deste orçamentar em 40 mil contos ele nunca ficará por menos de 100 mil contos tendo em conta todo o arranjo necessário efectuar na respectiva praça.

A sua opinião que acabou por não vingar, passava pela construção de um parque sim mas acessível ao público, ou, a não ser assim, à compra de 20 lugares de garagem para as viaturas da Câmara no futuro prédio a construir junto à Caixa Geral de Depósitos, que não custariam mais do que 1/3 daquilo que irá custar o actual parque.

Quanto à gestão actual da Câmara, não foi muito peremptório Tito Evangelista limitando-se a dizer que o que esteve mal foi essencialmente a hierarquização das prioridades.

Ir até ao fim foi a maior promessa que fez, dizendo quando voltar a Marinhãs, já em campanha saber-se-á qual o verdadeiro apoio a esta candidatura que se diz independente, essencialmente a ver com a Câmara, não excluindo porém candidaturas às Juntas de freguesia, e receptivo a estudar propostas de apoio de um partido político na eventualidade de isso vir a acontecer.

## OPINIÃO

### Franklin Torres - A Razão para uma Escolha

Apesar de viver há largos anos fora da minha terra natal, continuo a ela fortemente ligado por indeléveis laços de afectividade, quer familiares, quer no que concerne às suas pequenas e grandes realizações, de entre as quais será justo destacar, pelo elo de ligação que constitui entre todos os elementos da diáspora Marinhense, este jornal, em boa hora dado à luz, por um punhado de gente empenhado num cada vez maior crescimento e progresso da nossa terra.

Através das suas páginas e das conversas que vou mantendo com os amigos quando aí me desloco, vou dando conta, que tal como em todos os cantos deste país, também no meu concelho, o concelho de Esposende, se perfilam já várias candidaturas à Câmara Municipal.

Havendo a quase certeza de que nas próximas eleições autárquicas ainda não será possível a apresentação de candidaturas independentes, será através dos diversos partidos políticos existentes que estas serão corporizadas.

Sou dos que pensa que "sem partidos políticos não há democracia" e por isso pertenço, com orgulho, ao Partido Socialista.

No entanto também filho da ideia de que a democracia se não esgota nos partidos, e foi essa consciência que levou a que o Partido Socialista tivesse feito questão de possibilitar as candidaturas de cidadãos independentes aos diversos órgãos do poder, possibilidade essa que vai ser consagrada na próxima revisão constitucional. Pena que só para as eleições de 2001, ao que consta.

Bem sabemos que a opção individual de cada cidadão, na hora do voto, é muitas vezes condicionada por factores diversos, exógenos até à sua própria vontade e que as próprias candidaturas se sentirão também condicionadas pelas barreiras partidárias.

Pessoalmente considero que a verdadeira essência do poder local, será reforçada com o novo modelo que irá decorrer da possibilidade de candidaturas de cidadãos independentes, que fatalmente irá atravessar todo o espectro das correntes ideológicas organizadas.

Tal possibilidade, por si só, obrigará os partidos

políticos a redefinirem estratégias e a uma reestruturação interna tendente a uma maior aproximação aos eleitores e dessa nova realidade sairá, não tenho dúvidas, um maior reforço da democracia.

E se as candidaturas independentes fazem sentido é nas eleições autárquicas.

Mas enquanto tal se não tornar possível, temos que lidar com a lei que temos e fazer as regras do jogo.

Sabemos que cada um dos candidatos procurará dar de si o seu melhor e que a última decisão, a soberana decisão, será sempre a dos cidadãos eleitores.

Apesar de não estar recenseado no meu concelho, onde penso regressar quando os anos da reforma, onde penso regressar quando os anos da reforma chegarem acompanharei, desta vez com atenção redobrada, a evolução dos resultados.

Das diversas candidaturas já no terreno, tive conhecimento, na sua fase embrionária, da do Director Franklin Torres, quando circunstancialmente com ele me encontrei, no mês de Agosto passado, numa esplanada de Esposende.

Conhecendo-o desde há muitos anos e sabendo do seu quase sacerdócio em prol da causa pública, sabendo e conhecendo como poucos os meus conterrâneos da sua grande inteligência e valor e tendo ainda conhecimento de que na sua carreira profissional o topo está atingido, não estranhei que estivesse receptivo a um convite que o pudesse catapultar para outros desígnios, no caso vertente a presidência da Câmara de Esposende.

Venho dar de tudo isso o meu testemunho e cometer uma inconfidência, dando conhecimento público daquilo que na altura tive oportunidade de lhe dizer:

"Não sei se o meu partido já tem candidato e tenho pena de que o senhor se tivesse comprometido com outro... mas já que não pode haver coligações, haja pelo menos bom senso..."

Com efeito, seja em que circunstâncias for, de homens como Franklin Torres, Esposende não pode prescindir.

V.A.



## Cruz Vermelha Portuguesa

### CONVOCATÓRIA

O Presidente do Núcleo de MARINHAS da Cruz Vermelha Portuguesa, ANTÓNIO DE SÁ RIBEIRO, em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das portarias n.º 424/96, de 29 de Agosto, e n.º 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar n.º 8/96, de 06 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 19 de Abril próximo, entre as 14 e as 18 horas, na sede do Núcleo, a eleição em simultâneo dos corpos directivos e concelhos consultivos da delegação

Distrital de Braga e deste Núcleo, bem como dos representantes da referida Delegação à primeira assembleia geral, em conformidade com as instruções constantes na circular n.º 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Marinhãs, 14 de Março de 1997

"Existimos para servir"

O Presidente do Núcleo,

António de Sá Ribeiro

## Rio Cávado seco dentro de três anos

O já tão badalado Plano Hidrológico Espanhol, afectará irremediavelmente Esposende, secando dentro de aproximadamente três anos o rio Cávado.

Se os espanhóis insistirem em levar por diante, como é esperado, a sua pretensão de desviar os cursos das águas dos rios e seus afluentes, que nascem e Espanha e não só, para zonas onde lhes sejam mais convenientes, está a provocar uma autêntica desolação nas entidades governativas do concelho de Esposende e limítrofes.

A eventualidade de ficar inutilizados todos os projectos de aproveitamento, pensados para a parte retirada ao rio principalmente a piscina exterior do Complexo "Piscinas Foz do Cávado", uma vez que esta subsiste com recurso à água do rio mas marés cheias, e do resto da construção das marinas, será um grande revés para os arquitectos que elaboraram projectos para esta zona da foz do Cávado essencialmente à base de muita água.

Assim, estão já a constituírem-se nas diversas autarquias do vale do Cávado «Gabinetes de Crise» para tentar avaliar com mais pormenor quais os verdadeiros impactos nas regiões quando a água faltar no Cávado.

## PSD apresenta candidato em Abril

### Alberto Figueiredo será o segundo na área Social Democrata

Com a candidatura de Tito Evangelista já no terreno (ver caixa) o PSD, prepara o lançamento da candidatura do seu líder Alberto Figueiredo durante o mês de Abril prevendo a comparência de figuras nacionais nomeadamente a do Presidente do Partido Marcelo Rebelo de Sousa. Neste momento só um grupo muito restrito de dirigentes Sociais Democratas está ao corrente do calendário definido não sendo indiferente à candidatura de Tito Evangelista e procurando avaliar e superar os seus efeitos dentro do partido.

## Eng.º António Fernandes Ribeiro não será o n.º 2 de Alberto Figueiredo

Alberto Figueiredo, actual Presidente da Câmara de Esposende, declarou que em ABRIL se pronunciará se seria candidato a novo Mandato na Câmara Municipal de Esposende.

A expectativa subsiste mais nas hostes oposicionistas que no PSD, onde apenas se aguarda pela indicação do número dois, visto que será este a substituir Alberto Figueiredo nas suas já habituais retiradas para acompanhamento mais exigente da gestão das suas empresas. E, se a perspectiva Agostinho Teixeira foi em tempos ventilada, ele é novamente o mais provável número dois, visto

que para o Eng.º António Fernandes Ribeiro não será objectivo imediato. Tendo sido pelo PSD, Presidente da Concelhia de Esposende, deputado na Assembleia Nacional e Presidente actual da Assembleia Municipal de Esposende, não será para António Fernandes Ribeiro uma mais valia. Esta hipótese, não será pacífica dentro do PSD, mas cada vez mais provável a indicação de Agostinho Teixeira, muito próximo de Alberto Figueiredo, de vir a desempenhar tais funções, deixando livre o Eng.º António Fernandes Ribeiro para novos cargos, nomeadamente regionais.

## Um buraco sem saída?



Não começou bem e parece assim continuar. Depois de tudo indicar que a entrada do referido parque-garagem da Câmara Municipal iria ser na parte nascente da Caixa Geral de Depósitos, o proprietário do terreno não aceitou as contrapartidas da Câmara e obrigou a que novas solu-

ções se procurassem. O buraco está tapado e a única saída que se vislumbra é a que dá directamente do parque para o edifício da Câmara Municipal. Prevê-se agora que a entrada se venha a efectuar pelo Largo Comandante Oliveira Martins.